

Carta ao Editor

“Cardioncologia: anormalidades eletrocardiográficas em pacientes com cardiomiopatia pós-uso de doxorrubicina”

É de alto interesse e oportuno o artigo dos Drs. Antonio Celso Siqueira dos Santos et al. publicado sob o título acima, no nº 5 da Rev SOCERJ, de set/ out 2009¹.

O artigo se refere ao surgimento de um tipo de cardiomiopatia com disfunção ventricular esquerda após o uso da doxorrubicina (doxo), um dos quimioterápicos mais utilizados no tratamento do câncer de mama.

Os autores estudam 38 pacientes que apresentavam o eletrocardiograma (ECG) e o ecocardiograma bidimensional (ECO) normais antes do uso da doxo. Dos 38 casos, 16 (42,1%) apresentaram, no ECO, disfunção do ventrículo esquerdo com redução da função da ejeção de 67% para 39% ($p=0,0001$) e alterações importantes no ECG, constituídas de inversão da onda T, infradesnivelamento do segmento ST, bloqueio dos ramos esquerdo e direito, áreas eletricamente inativas e extrassistolia (não especificada), sendo não relevantes os valores da duração e dispersão do intervalo Q-T que foram também estudados, dados coincidentes ou não com a presença de insuficiência cardíaca.

Parece não haver dúvida de que se trata de uma cardiomiopatia cardiotóxica, havendo estreita relação entre o início do uso do medicamento e o surgimento dos eventos eletrocardiográficos, configurando alterações miocárdicas estruturais que podem ser potencialmente arritmogênicas, gerando taquiarritmias letais.

Desejamos felicitar os autores pelo excelente trabalho na área da eletrocardiografia, raro nos dias de hoje, em que se observa a acurácia de seus autores em estudar todos os parâmetros de um simples ECG de 12 derivações, indispensável para o diagnóstico da cardiopatia.

Por último, sugerimos aos autores aumentar o número de casos e estabelecer um seguimento com registro do ECG diário e, se possível, empregar o ECG de alta resolução (ECGAR)² nos domínios do tempo e principalmente no da frequência, para avaliar a presença de alterações estruturais miocárdicas e estratificar o risco de taquiarritmias ventriculares e morte súbita.

Paulo Ginefra

Coordenador do Grupo de Estudos em Eletrocardiografia da SOCERJ
Professor Adjunto de Cardiologia, UERJ

Referências

- 1 Santos ACS, Mesquita ET, Menezes MEFC, et al. Cardioncologia: anormalidades eletrocardiográficas em pacientes com cardiomiopatia pós-uso de doxorrubicina. Rev SOCERJ. 2009;22(5):281-88.
- 2 Mancini DM, Wong KL, Simson MB. Predictive value of abnormal signal averaged electrocardiograms in patients with non-ischemic congestive cardiomyopathy. Circulation. 1993;87:1083-1093.